

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Banco de Investimento da Organização, o Bradesco BBI é responsável pela originação e execução de fusões e aquisições, e pela originação, estruturação e distribuição de operações de renda fixa e renda variável.

O Bradesco BBI assessora clientes em operações de fusão e aquisição, emissões de ações, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo Debêntures, Notas Promissórias, Fundos Imobiliários, Fundos de Investimento em Direitos

Creditórios - FIDCs, Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs e *Bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamento de projetos na modalidade de *Project Finance*.

No exercício de 2012, o Bradesco BBI assessorou mais de 170 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando um volume de aproximadamente R\$ 155.399 bilhões.

O Lucro Líquido registrado no exercício somou R\$ 448.396 milhões, correspondente a R\$ 94,85 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 7.526 bilhões e Ativos Totais de R\$ 7.858 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2012		2011		PASSIVO
	2012	2011	2012	2011	
CIRCULANTE	6.315.019	5.899.312	CIRCULANTE	287.696	318.185
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	7	2	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	5.281	57.817
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	5.657.279	5.162.989	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.281	57.817
Aplicações no Mercado Aberto	194.319	134.598	OUTRAS OBRIGAÇÕES	282.415	260.368
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.462.960	5.028.391	Sociais e Estatutárias	4.499	4.590
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6a)	488.558	607.296	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	184.142	190.503
Carteira Própria	413.793	469.553	Diversas (Nota 14b)	93.774	65.275
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	4.119	35.286	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	43.888	28.495
Vinculados à Prestação de Garantias	70.646	102.457	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6b)	36.155	25.190
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	536	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	36.155	25.190
Créditos Vinculados	536	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.733	3.305
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-	4	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	7.733	3.285
Transferências Internas de Recursos	-	4	Diversas (Nota 14b)	-	20
OUTROS CRÉDITOS	168.487	128.888	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	847
Rendas a Receber (Nota 8a)	47.331	14.827	Resultados de Exercícios Futuros	-	847
Negociação e Intermediação de Valores	-	22	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	7.526.321	7.082.159
Diversos (Nota 8b)	121.156	114.039	Capital:		
OUTROS VALORES E BENS	152	133	- De Domiciliados no País	4.537.929	4.537.929
Outros Valores e Bens	1.976	2.675	Reservas de Capital	561.662	561.662
Provisões para Desvalorizações	(1.976)	(2.675)	Reservas de Lucros (Nota 15b)	2.426.631	1.982.495
Despesas Antecipadas	152	133	Ajustes de Avaliação Patrimonial	99	73
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	119.978	122.546	TOTAL	7.857.905	7.429.686
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6a)	31.116	20.158			
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	31.116	20.158			
OUTROS CRÉDITOS	88.862	102.388			
Diversos (Nota 8b)	88.862	102.388			
PERMANENTE	1.422.908	1.407.828			
INVESTIMENTOS (Nota 9a)	1.354.279	1.241.067			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	1.128.599	1.015.387			
Outros Investimentos (Nota 9b)	225.986	225.986			
Provisões para Perdas	(306)	(306)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	2.959	2.767			
Imóveis de Uso	991	991			
Outras Imobilizações de Uso	4.759	4.030			
Depreciações Acumuladas	(2.791)	(2.254)			
DIFERIDO (Nota 11)	65.540	163.849			
Ágio de Incorporação	491.548	491.548			
Amortização Acumulada	(426.008)	(327.699)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	130	145			
Ativos Intangíveis	243	212			
Amortização Acumulada	(113)	(67)			
TOTAL	7.857.905	7.429.686	TOTAL	7.857.905	7.429.686

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	153.401	400.824	153.401	568.746
Operações de Crédito	61	271	61	1.462
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	152.683	400.713	152.683	578.210
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	657	(366)	657	(10.926)
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	206	-	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	153.401	400.824	153.401	568.746
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	150.503	279.176	150.503	121.197
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	313.002	547.675	313.002	306.118
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(79.625)	(129.025)	(79.625)	(103.954)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(46.002)	(76.810)	(46.002)	(66.096)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(38.805)	(72.178)	(38.805)	(56.268)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	54.382	114.698	54.382	127.608
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	14.009	23.468	14.009	22.962
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(66.458)	(128.652)	(66.458)	(109.173)
RESULTADO OPERACIONAL	303.904	680.000	303.904	689.943
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	59	116	59	9.910
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	303.963	680.116	303.963	699.853
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	(106.031)	(231.720)	(106.031)	(234.205)
LUCRO LÍQUIDO	197.932	448.396	197.932	465.648
Número de ações (Nota 15a)	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077
Lucro por lote de mil ações em R\$	41,87	94,85	41,87	98,50

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil								
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados		Totais
		Reservas de Capital	Legal	Estatutárias	Próprias	Controladas	2012	
Saldos em 30.6.2012	4.537.929	561.662	118.995	2.111.584	91	316	-	7.330.577
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(7)	(301)	-	(308)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	197.932	197.932
Destinações: - Reservas	-	-	9.896	186.156	-	-	(196.052)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(1.880)	(1.880)
Saldos em 31.12.2012	4.537.929	561.662	128.891	2.297.740	84	15	-	7.526.321
Saldos em 31.12.2010	4.537.929	561.662	83.189	1.438.081	582	(65)	-	6.621.378
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(492)	48	-	(444)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	465.648	465.648
Destinações: - Reservas	-	-	23.283	437.942	-	-	(461.225)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(4.423)	(4.423)
Saldos em 31.12.2011	4.537.929	561.662	106.472	1.876.023	90	(17)	-	7.082.159
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(6)	32	-	26
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	448.396	448.396
Destinações: - Reservas	-	-	22.419	421.717	-	-	(444.136)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(4.260)	(4.260)
Saldos em 31.12.2012	4.537.929	561.662	128.891	2.297.740	84	15	-	7.526.321

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil							
	2º Semestre		Exercícios findos em		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2012	2011	31 de dezembro	2011		2012	%	2012	%		2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					1 - RECEITAS	463.229	109,1	942.167	106,4	897.604	103,8
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	303.963	680.116	699.853	699.853	1.1) Intermediação Financeira	153.401	36,1	400.824	45,3	568.746	65,8
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	548	(11.324)	(38.702)	(38.702)	1.2) Prestação de Serviços	313.002	73,7	547.675	61,8	306.118	35,4
Depreciações e Amortizações	328	650	546	546	1.3) Outras	(3.174)	(0,7)	(6.332)	(0,7)	22.740	2,6
Amortização de Ágio	49.216	98.736	99.041	99.041	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(43.508)	(10,2)	(71.758)	(8,0)	(61.727)	(7,0)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(54.382)	(114.698)	(127.608)	(127.608)	Materiais, Água, Energia e Gás	(183)	-	(368)	-	(540)	(0,1)
Despesas (Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	5.396	4.005	(749)	(749)	Serviços de Terceiros	(33.016)	(7,8)	(55.538)	(6,3)	(47.035)	(5,3)
Perda/(Ganho) na Alienação de Bens Não de Uso e Permanente	728	683	(10.077)	(10.077)	Comunicação	(1.500)	(0,4)	(3.015)	(0,3)	(2.501)	(0,3)
Outros	(738)	(700)	145	145	Serviços do Sistema Financeiro	(91)	-	(201)	-	(97)	-
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	304.511	668.792	661.151	661.151	Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.273)	(0,3)	(1.680)	(0,2)	(1.559)	(0,2)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(179.482)	(434.570)	(736.819)	(736.819)	Transporte	(428)	(0,1)	(790)	(0,1)	(713)	(0,1)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	38.622	66.183	282.300	282.300	Manutenção e Conservação de Bens	(196)	-	(323)	-	(355)	-
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.136	(532)	(23)	(23)	Serviços Técnicos Especializados	(1.333)	(0,3)	(1.973)	(0,2)	(1.369)	(0,2)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(23.228)	(36.804)	1.013	1.013	Contribuições Filantrópicas	(2.014)	(0,5)	(2.014)	(0,2)	(2.870)	(0,3)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	43.581	24.610	22.178	22.178	Viagens	(2.931)	(0,7)	(4.912)	(0,6)	(3.758)	(0,4)
Aumento/(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	-	(847)	847	847	Outras	(543)	(0,1)	(944)	(0,1)	(930)	(0,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(32.878)	(224.798)	(180.375)	(180.375)	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	419.721	98,9	870.409	98,4	835.877	96,8
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	152.262	62.034	50.272	50.272	4 - DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(49.544)	(11,7)	(99.386)	(11,2)	(99.587)	(11,5)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:					5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	370.177	87,2	771.023	87,2	736.290	85,3
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	20	18	(378)	(378)	PRODUIZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	370.177	87,2	771.023	87,2	736.290	85,3
Alienação de Investimentos	-	-	10.484	10.484	6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	54.382	12,8	114.698	12,8	127.608	14,7
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	78	88	1	1	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	54.382	12,8	114.698	12,8	127.608	14,7
Alienação de Imobilizado de Uso	(39)	(38)	3	3	7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	424.559	100,0	885.721	100		



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Recalculo de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	430.314	500.561
Títulos de renda fixa.....	21.842	67.048
Títulos de renda variável.....	57	3.822
Fundos de investimentos (1).....	(51.500)	6.779
Subtotal.....	400.713	578.210
Rendas de operações com derivativos.....	(366)	(10.926)
Total.....	400.347	567.284

(1) Em 2012, desvalorização com Títulos e Valores Mobiliários.

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil
Recolhimento recursos crédito rural (1).....	Não remunerado	536
Total.....		536

(1) Conforme Circular nº 3.460/09 do BACEN, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2013.

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas"

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no Capital Social %	Lucro Líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)		
						2012	2011	2012	2011	
						2012	2011	2012	2011	
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.....	8.700	21.992	-	4.650	99.999	5.699	21.992	16.347	5.699	10.062
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	234.000	530.721	485.275	-	100.000	64.687	530.721	466.721	64.687	66.759
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.....	117.000	254.059	9.322	-	100.000	21.946	254.059	232.322	21.946	22.870
STVD Holdings S.A.....	912.000	1.426.960	25.862	-	0,274	76.928	3.904	3.696	211	267
Ágora CTVM S.A.....	149.000	317.923	10.465	-	100.000	22.155	317.923	296.301	22.155	27.650
Total.....							1.128.599	1.015.387	114.698	127.608

(1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Investimentos em outras companhias.....	23	23
Títulos patrimoniais.....	401	401
Investimentos por incentivos fiscais.....	272	272
Ações (1).....	225.279	225.279
Obras de arte.....	11	11
Subtotal.....	225.986	225.986
Provisão para perdas.....	(306)	(306)
Total.....	225.680	225.680

(1) Refere-se, substancialmente, a ações da BM&FBovespa.

10) IMOBILIZADO DE USO

Imóveis de uso:	Taxa	Custo	Depreciação	Custo Líquido de Depreciação	
				2012	2011
				2012	2011
- Edificações.....	4%	961	(750)	211	249
- Terrenos.....	-	30	-	30	30
- Instalações, móveis e equipamentos.....	10%	3.081	(1.168)	1.913	1.775
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança.....	20%	1.678	(873)	805	713
Total em 2012.....		5.750	(2.791)	2.959	
Total em 2011.....		5.021	(2.254)	2.767	

11) DIFERIDO

Representado pelo ágio apurado na aquisição de investimento da Ágora Corretora, correspondentes a rentabilidade futura da carteira de clientes, sendo amortizado em até cinco anos. No exercício foram amortizados ágios no montante de R\$ 98.309 mil (2011 - R\$ 98.309 mil).

12) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de *Software*. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 130 mil (2011 - R\$ 145 mil) e amortização acumulada de R\$ 113 mil (2011 - R\$ 67 mil).

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações Legais - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

III - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Fiscais e Previdenciárias (1)	
	Cíveis	Previdenciárias (1)
No início do exercício.....	9.265	8.264
Atualização Monetária.....	142	20
Constituições líquidas de Reversões.....	-	3.843
Pagamentos.....	(463)	(1.955)
No final do exercício (Nota 14).....	8.944	10.172

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a Autuação de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2007 e 2008, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 115.053 mil.

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b).....	10.172	8.264
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	167.021	170.944
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c).....	3.284	3.914
Impostos e contribuições a recolher.....	11.398	10.666
Total.....	191.875	193.788

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para pagamentos a efetuar (1).....	82.318	55.216
Provisão cíveis (Nota 13b).....	9.944	9.265
Outras.....	2.512	814
Total.....	93.774	65.295

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados nos montantes de R\$ 56.028 mil (2011 - R\$ 33.869 mil).

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 4.537.929 mil, totalmente subscrito e integralizado é dividido em 4.727.522.077 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Capital

A reserva de capital refere-se a ágio pago na subscrição de ações. É utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Reservas de Lucros.....	2.426.631	1.982.495
- Reserva Legal (1).....	128.891	106.472
- Reserva Estatutária (2).....	2.297.740	1.876.023

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2012	2011
Lucro Líquido.....	448.396	465.648
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro.....	(22.419)	(23.283)
Base de cálculo.....	425.977	442.365
Dividendos propostos.....	4.260	4.423
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado.....	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações.....	0,90	0,94

b) Resultado das aplicações compulsórias

No exercício correspondem a R\$ 206 mil, inseridos no item Resultado das Aplicações Compulsórias da "Demonstração do Resultado".

a) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a Receber

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Tarifa sobre prestação de serviços.....	44.810	8.312
Dividendos.....	2.521	6.515
Total.....	47.331	14.827

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Créditos tributários (Nota 25c).....	129.633	138.556
Impostos e contribuições a compensar.....	49.220	44.617
Depósitos em garantia de recursos fiscais.....	12.329	12.934
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas.....	9.483	11.619
Pagamentos a ressarcir.....	6.295	5.946
Depósitos em garantia de outros recursos.....	2.546	2.519
Outros.....	512	258
Total.....	210.018	216.449

16) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Colocação <i>underwriting</i>	284.911	199.538
Análise técnica <i>underwriting</i>	115.052	55.721
Análise financeira.....	103.254	42.280
Outras.....	44.458	8.579
Total.....	547.675	306.118

17) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Proventos.....	35.227	43.961
Participação dos empregados nos lucros.....	58.783	26.210
Benefícios.....	22.873	19.163
Encargos sociais.....	11.815	14.265
Treinamentos.....	327	355
Total.....	129.025	103.954

18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Serviços de terceiros.....	55.538	47.035
Aluguel.....	4.402	3.823
Viagens.....	4.912	3.758
Contribuições filantrópicas.....	2.014	2.870
Comunicações.....	3.015	2.501
Propaganda, promoções e publicidade.....	1.690	1.559
Serviços técnicos especializados.....	1.973	1.369
Transportes.....	790	713
Depreciação e amortização.....	650	546
Materiais, energias e outros.....	368	540
Manutenção e conservação de bens.....	323	355
Serviços do sistema financeiro.....	201	97
Outras.....	944	830
Total.....	76.810	66.096

19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição à COFINS.....	38.657	35.159
Impostos sobre serviços - ISS.....	27.083	15.190
Contribuição ao PIS.....	6.282	5.713
Impostos e taxas.....	156	206
Total.....	72.178	56.268

20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos.....	8.769	10.469
Juros Selic sobre impostos a compensar.....	2.439	6.773
Comissões.....	6.518	3.208
Reversão de provisão operacional.....	2.000	1.149
Atualização monetária sobre depósitos vinculados.....	724	1.095
Recuperação de encargos e despesas.....	293	260
Outras.....	725	8
Total.....	23.468	22.962

21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Amortização de ágio.....	98.736	99.041
Variações monetárias e cambiais.....	2.951	2.661
Comissão de Intermediação de Operação.....	17.064	-
Indenizações pagas.....	715	443
Provisão para contingências cíveis.....	142	193
Provisão para contingências.....	5.391	-
Outras.....	4.368	6.835
Total.....	128.652	109.173

22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Ganho na venda de Investimentos.....	-	10.077
Rendas de aluguéis.....	98	92
Resultado na alienação de valores e bens.....	(662)	(187)
Reversão (provisão) para desvalorização de bens.....	700	(72)
Total.....	116	9.910

23) TRANSAÇÕES COM PARTES REL



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco BBI (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof. As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	680.116	699.853
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(272.047)	(279.941)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	45.879	51.043
Despesas indedutíveis liquidas de receitas não tributáveis	(7.152)	(7.283)
Outros valores	1.600	1.976
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(231.720)	(234.205)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(222.797)	(221.345)
Impostos diferidos		
Realização no exercício, sobre adições temporárias	(8.923)	(12.860)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(231.720)	(234.205)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2011		Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2012	
	R\$ mil	R\$ mil			R\$ mil	R\$ mil
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705	-	-	-	15.705	-
Provisão para riscos - cíveis	3.534	57	185	3.406	-	-
Provisão para riscos - fiscais	3.478	1.485	1.431	3.532	-	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	894	29	309	614	-	-
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	153	-	-	153	-	-
Ágio amortizado	69.201	-	20.882	48.319	-	-
Outros	-	391	-	391	-	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	19.178	30.674	18.752	31.100	-	-
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	112.143	32.636	41.559	103.220		
Contribuição social MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	26.413	-	-	26.413	-	-
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	138.556	32.636	41.559	129.633		
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	3.914	289	919	3.284	-	-
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	134.642	32.347	40.640	126.349		

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Diferenças temporárias		Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil	
	Imposto de renda	Contribuição social	Crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35	Total
2013	26.005	13.762	22.439	62.206
2014	26.083	13.643	3.974	43.700
2015	12.733	5.809	-	18.542
2016	3.234	1.951	-	5.185
Total	68.055	35.165	26.413	129.633

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 125.051 mil (2011 - R\$ 130.800 mil) sendo R\$ 99.127 mil (2011 - R\$ 104.976 mil) de diferenças temporárias e R\$ 25.924 mil (2011 - R\$ 25.824 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 3.284 mil (2011 - R\$ 3.914 mil) relativas a: Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - R\$ 56 mil (2011 - R\$ 975 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 3.228 mil (2011 - R\$ 2.939 mil).

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns procedimentos contábeis, suas orientações e interpretações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Concursal Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Daniel José Liberati – Contador – CRC 1SP178435/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre, findos em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Osasco, 14 de fevereiro de 2013

José Claudio Costa

Contador CRC 1SP16720/O-1

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA	25
BANCO VOTORANTIM S.A.	29
BV FINANCEIRA SA CRED. FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	21
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL SA	17
BV PARTICIPAÇÕES S.A.	15
BV SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	13
CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	38
CP PROMOTORA DE VENDAS S.A.	6
MAGNETI MARELLI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	11
VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A.	2
VOTORANTIN ASSET MANAGEMENT DISTRIB. TIT. VALORES MOB. LTDA	4
VOTORANTIN CORRETORA DE TIT. VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	8

io tecnologia

Soluções Imprensa Oficial em tecnologia da informação e comunicação



Aliamos nossa experiência desde 1891 na publicação da informação às mais modernas tecnologias, oferecendo serviços inteligentes para o setor público com a excelência e inovação de sempre.

Certificação Digital - Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo

Soluções em Documento Digital: GED (Gestão Eletrônica de Documentos), ECM (Enterprise Content Management) e BPM (Business Process Management)

Desenvolvimento de portais

Consulta gratuita ao Diário Oficial

e-negócios públicos

e-justiça

www.imprensaoficial.com.br

Diário Oficial

Empresarial 2

Estado de São Paulo

Volume 123 • Número 33

Página 28

São Paulo, quinta-feira, 21 de fevereiro de 2013

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ nº 06.271.464/0001-19
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Praia - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Banco de Investimento da Organização, o Bradesco BBI é responsável pela origem e execução de fusões e aquisições, e pela origem, estruturação e distribuição de operações de renda fixa e renda variável.

O Bradesco BBI assessoria clientes em operações de fusão e aquisição, emissão de ações, estruturação e distribuição de instrumentos de dívida, incluindo Debênturas, Notas Promissórias, Fundos Imobiliários, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDCs, Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs e Bonds, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamento de projetos na modalidade de Project Finance.

No exercício de 2012, o Bradesco BBI assessorou mais de 170 transações em todos os produtos de Investment Banking, totalizando um volume de aproximadamente R\$ 155.399 bilhões.

O Lucro Líquido registrado no exercício somou R\$ 448.396 milhões, correspondente a R\$ 94,98 por lote de mil ações. Patrimônio Líquido de R\$ 7.526 bilhões e Ativos Totais do BBI de R\$ 7,858 bilhões.

Agredecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
	2012	2011	
ATIVO			PASSIVO
CIRCULANTE	6.315.019	5.899.312	CIRCULANTE
Disponibilidades (Nota 4)	5.657.279	5.162.989	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5a)	194.319	134.588	Instrumentos Financeiros Derivativos
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.452.960	5.028.391	Outras Obrigações
Títulos e Valores Mobiliários de INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6a)	498.558	607.206	Sociais e Estatutárias
Carteira Própria	413.793	469.553	Físicas e Previdenciárias (Nota 14a)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	4.119	35.286	Diversas (Nota 14b)
Vencidos à Prestação de Garantias	70.846	102.467	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	536	536	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Créditos Vinculados	536	536	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-	-	Instrumentos Financeiros Derivativos
Transferências Internas de Recursos	-	4	Físicas e Previdenciárias (Nota 14a)
OUTROS CREDITOS	168.487	128.888	Diversas (Nota 14b)
Rendas a Receber (Nota 8a)	14.333	14.627	
Negociação e Intermediação de Valores	-	22	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
Diversos (Nota 8b)	121.156	114.039	Resultados de Exercícios Futuros
OUTROS VALORES E BENS	152	133	
Outros Valores e Bens	1.976	2.675	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)
Provisões para Desvalorizações	(1.976)	(2.675)	Capital:
Despesas Antecipadas	152	133	- De Domiciliados no País
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	119.978	122.546	Reservas de Capital
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6a)	31.116	20.158	Reservas de Lucros (Nota 15b)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	51.116	51.116	Ativos de Avaliação Patrimonial
OUTROS CREDITOS	88.862	102.388	
Diversos (Nota 8b)	88.862	102.388	
PERMANENTE	1.422.908	1.407.228	
Investimentos (Nota 9a)	1.354.279	1.241.067	
Participações em Coligadas e Controladas:			
- No País	1.128.599	1.015.387	
- Outros Investimentos (Nota 9b)	225.986	225.986	
Provisões para Perdas	(306)	(306)	
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	152	152	
Imóvel de Uso	991	991	
Outras Imobilizações de Uso	4.759	4.030	
Depreciações Acumuladas	(2.791)	(2.254)	
DIFERIDO (Nota 11)	65.540	163.849	
Agio de Incorporação	491.548	491.548	
Amortização Acumulada	(426.008)	(327.699)	
INTANGÍVEL (Nota 12)	130	145	
Ativos Intangíveis	243	212	
Amortização Acumulada	(113)	(67)	
TOTAL	7.857.905	7.429.686	TOTAL
			7.857.905
			7.429.686

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011	2012	2011
Operações de Crédito	153.401	81	400.824	586.746
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	61	-	400.713	578.210
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c)	152.683	657	(366)	(10.926)
Resultado das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	657	-	400.824	586.746
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	153.401	152.683	400.824	586.746
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	150.503	150.503	279.176	121.197
Receitas de Provisão de Renda (Nota 16)	313.002	313.002	547.675	227.740
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(79.625)	(79.625)	(129.025)	(103.954)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(46.002)	(46.002)	(76.810)	(66.096)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(86.805)	(86.805)	(72.178)	(56.268)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	54.382	54.382	114.698	127.608
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	14.009	14.009	23.488	22.962
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(66.458)	(66.458)	(128.652)	(109.173)
RESULTADO OPERACIONAL	303.904	303.904	680.000	689.943
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	59	59	116	9.910
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	303.963	303.963	680.116	699.853
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	(106.031)	(106.031)	(231.720)	(234.205)
LUCRO LÍQUIDO	197.932	197.932	448.396	465.648
Número de ações (Nota 15a)	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077
Lucro por lote de mil ações em R\$	41,87	41,87	94,85	98,50

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Reservas		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros	
	Capital Social	de Capital	Legal	Estatutárias	Próprias	Controladas	Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2012	4.537.929	561.662	118.995	2.111.584	91	316	-	7.330.577
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(7)	(306)	-	(309)
Lucro Líquido	-	-	-	-	197.932	197.932	197.932	197.932
Destinações - Reservas	-	-	9.896	186.156	-	-	(196.052)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(1.880)	(1.880)
Saldos em 31.12.2012	4.537.929	561.662	128.891	2.297.740	84	15	-	7.526.321
Saldos em 31.12.2011	4.537.929	561.662	83.189	1.438.081	592	(65)	-	6.951.378
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(492)	48	-	(444)
Lucro Líquido	-	-	23.283	437.942	-	-	465.648	465.648
Destinações - Reservas	-	-	-	-	-	-	(461.225)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(4.223)	(4.223)
Saldos em 31.12.2011	4.537.929	561.662	106.472	1.876.023	90	(17)	-	7.082.159
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(6)	32	-	26
Lucro Líquido	-	-	22.419	421.717	-	-	448.396	448.396
Destinações - Reservas	-	-	-	-	-	-	(444.136)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(4.260)	(4.260)
Saldos em 31.12.2012	4.537.929	561.662	128.891	2.297.740	84	15	-	7.526.321

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	303.963	680.116	699.853	618.8
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	548	(11.324)	(38.702)	61.8
Depreciações e Amortizações	328	650	646	35.4
Amortização de Agio	49.416	96.738	99.941	107.7
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(54.382)	(114.698)	(127.608)	(103.954)
Despesas (Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	5.396	4.005	(749)	(540)
Perdas(Ganhos) na Alienação de Bens Não de Uso e Permanente	893	24.810	22.778	(53)
Outros	(738)	(700)	145	(97)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	304.511	668.792	661.151	617,3
(Aumento/Redução) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(178.462)	(434.570)	(736.819)	(355)
(Aumento/Redução) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	38.622	66.163	262.300	(1.369)
(Aumento/Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.136	(532)	(23)	(0,2)
(Aumento/Redução) Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(23.228)	(36.804)	1.013	(3,786)
Aumento/Redução) em Outras Obrigações	43.591	44.817	22.778	(0,1)
Aumento/Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	-	(847)	847	(0,4)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(32.678)	(224.798)	(180.375)	(3,786)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	152.262	62.034	59,272	(11,5)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento/Redução) em Títulos Disponíveis para Venda	20	18	(378)	14,7
Alienação de Investimentos	7	88	104	14,7
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	1	88	104	14,7
Alienação de Imobilizado de Uso	(39)	(38)	(3)	100,0
Aplicação Bens Intangíveis	(6)	(31)	(54)	863,898
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(24)	(16)	(73)	100,0
Aquisição de Investimentos	-	-	-	17,6
Aquisição de Imobilizado de Uso	(325)	(822)	(728)	43,961
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	2.834	2.834	9.917	2,6
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	2.538	2.943	19,158	53,3
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos Pagos	-	(4.351)	(8.208)	35,0
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	-	(4.351)	(8.208)	35,0
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado em Caixa e Equivalentes de Caixa	154.800	59.726	61.222	100,0
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	39.526	134.600	73.778	100,0
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	184.326	194.326	134.900	100,0
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	154.800	59.726	61.222	100,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	%	2012	%
1- RECEITAS	463.229	109,1	942.167	108,4
1.1) Intermediação Financeira	153.401	36,1	400.824	45,3
1.2) Prestação de Serviços	313.002	73,7	547.675	61,8
1.3) Serviços de Terceiros	13.174	3,1	(6.332)	(0,7)
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(43.508)	(10,2)	(17.758)	(8,0)
Materiais, Água, Energia e Gás	(183)	(0,04)	(568)	(0,06)
Comunicação	(33.016)	(7,8)	(55.338)	(6,3)
Transporte	(1.500)	(0,4)	(3.015)	(0,3)
Serviços do Sistema Financeiro	(91)	(0,02)	(201)	(0,02)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.273)	(0,3)	(1.800)	(0,2)
Transporte	(428)	(0,1)	(790)	(0,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(196)	(0,04)	(323)	(0,04)
Serviços de Terceiros	(1.353)	(0,3)	(1.973)	(0,2)
Contribuições Filantrópicas	(2.014)	(0,5)	(2.014)	(0,2)
Viagens	(2.931)	(0,7)	(4.912)	(0,6)
Outros	(543)	(0,1)	(944)	(0,1)
3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	419.721	99,9	870.409	99,4
4- DEPRECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(49.544)	(11,7)	(99.388)	(11,2)
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	370.177	87,2	771.021	87,2
6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM	54.382	12,8	114.698	12,8
INTERFERÊNCIA	54.382	12,8	114.698	12,8
Resultado de Participações em Coligadas	54.382	12,8	114.698	12,8
7- VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5-6)	424.559	100,0	885.721	100,0
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	424.559	100,0	885.721	100,0
8.1) Proventos	19.761	4,7	35.227	4,0
Benefícios	13.632	3,2	22.875	2,6
Impostos	2.334	0,5	2.659	0,3
Outros Encargos	39.757	9,4	59.110	6,7
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	150.9			

Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Praia - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os investimentos em empresas não controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os investimentos em empresas não controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

2) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercícios com essa finalidade, inclusive os decréscimos de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e ajustados por valor recuperável (impairment), quando aplicável.

3) Diferido

Corresponde ao valor de incorporação, líquido da despesa amortizável fundamentada em rentabilidade futura da carteira de clientes. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

4) Intangíveis

É composto por softwares, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

5) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, sendo imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e ajustados por valor recuperável (impairment), quando aplicável. O valor em uso é calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o menor. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo efetivo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).
- Provisões: são constituídas levando em conta o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o reconhecimento de uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos Contingentes de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 13b e 13c) e as "Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais" decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	2012		2011	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Títulos para negociação (3)	251.273	1.679	89.806	176.776
Letras financeiras do tesouro	-	-	87.164	519.534
Cotas de fundo	251.238	-	-	148.153
Debêntures	-	-	72	251.238
Instrumentos financeiros derivativos	35	1.514	2.570	84.968
Títulos disponíveis para venda (4)	140	-	-	140
Ações	140	-	-	140
Debêntures	-	-	-	140
Total em 2012	251.413	1.679	89.806	519.674
Total em 2011	307.505	2.885	28.848	286.216

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotas ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (3) Para fins de apresentação do Patrimônio em títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos; e
- (4) Em 2012 não houve perdas não temporárias em títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponíveis para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico. Essas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps. Os valores justos de futuros, opções, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àsquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swap de futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA. As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

1 - Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	2012		2011	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
- Compromissos de venda:	217	-	178	-
- Mercado interfinanceiro:	217	217	178	178
Contratos de opções				
- Compromissos de compra:	-	-	35.180	-
- Mercado interfinanceiro:	-	-	35.180	-
- Compromissos de venda:	-	-	871.500	-
- Mercado interfinanceiro:	-	-	871.500	836.320
Contratos de swap				
- Posição ativa:	409.837	-	1.132.315	-
- Mercado interfinanceiro:	165.987	-	624.493	68.746
- Prefeitos:	272	-	16.034	148
- Moeda estrangeira:	40.116	132	76.879	-
- IGP-M:	3.825	21	121.296	-
- Outros:	199.825	36.307	293.823	-
- Posição passiva:	416.038	-	1.159.878	-
- Mercado interfinanceiro:	208.615	42.628	555.702	-
- Prefeitos:	305	33	15.886	-
- Moeda estrangeira:	36.988	84.529	84.529	7.650
- IGP-M:	3.814	1.211	121.399	113
- Outros:	163.316	-	382.362	68.739

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	2012		2011	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	21.851	13.384	35.235	45.537
Prêmios de opções a exercer	-	-	195	55.444
Total do Ativo em 2012	21.851	13.384	35.235	101.081
Total do Ativo em 2011	36.086	14.090	41.436	101.081
Ajuste a pagar - swap	(27.346)	(14.090)	(41.436)	(70.460)
Prêmios de opções lançadas	-	-	-	(5.560)
Total do Passivo em 2012	(27.346)	(14.090)	(41.436)	(76.020)
Total do Passivo em 2011	(27.346)	(14.090)	(41.436)	(76.020)

III - Contratos futuros e de swap

	2012		2011	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Contratos futuros	247	15.704	16.305	341.288
Contratos de opções	247	16.764	16.305	374.819
Contratos de swap	247	16.764	16.305	374.819
Total em 2012	1.017.590	25.470	565.889	374.780
Total em 2011	1.017.590	25.470	565.889	374.780

9) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas"

Empresas	Capital Social		Patrimônio Líquido ajustado		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no Capital Social %		Lucro Líquido ajustado		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	8.700	21.992	8.700	21.992	485.275	485.275	4,650	99,999	5.699	21.992	16.347	16.347	5.699	10.062
Bradesco S.A. Controladora de Títulos e Valores Mobiliários	224.000	530.721	224.000	530.721	9.322	9.322	100,000	100,000	64.687	530.721	486.721	486.721	64.687	66.759
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	117.000	254.059	117.000	254.059	25,862	25,862	0,274	76,928	3.904	232.322	1.946	1.946	2.546	22.870
STVD Holdings S.A.	912.000	1.426.960	912.000	1.426.960	10,468	10,468	100,000	100,000	22.155	317.923	296.901	296.901	22.155	11.959
Agora CTVM S.A.	149.000	317.923	149.000	317.923	1,983.729	1,983.729	1,983.729	1,983.729	1.015.387	1.015.387	1.015.387	1.015.387	1.015.387	127.608

(1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	2012		2011	
	Investimentos em outras companhias	Títulos patrimoniais	Investimentos por incentivos fiscais	Obras de arte
Investimentos em outras companhias	23	23	23	23
Títulos patrimoniais	401	401	401	401
Investimentos por incentivos fiscais	272	272	272	272
Ações (1)	225.279	225.279	225.279	225.279
Obras de arte	11	11	11	11
Subtotal	225.986	225.986	225.986	225.986
Provisão para perdas	(306)	(306)	(306)	(306)
Total	225.680	225.680	225.680	225.680

(1) Refere-se, substancialmente, a ações da BM&FBOVESPA.

10) IMOBILIZADO DE USO

	2012		2011	
	Taxa	Custo	Depreciação	Depreciação
Imóveis de uso:				
- Edificações	4%	961	(750)	211
- Terrenos	-	30	-	30
- Instalações, móveis e equipamentos	10%	3.081	(1.168)	1.913
- Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	1.678	(873)	805
Total em 2012	14%	5.798	(2.791)	2.959
Total em 2011	14%	5.021	(2.254)	2.763

(1) DIFERIDO Representado pelo ativo apurado na aquisição de investimento da Agora Corretora, correspondentes a rentabilidade futura da carteira de clientes, sendo amortizado em até cinco anos. Não exercido foram amortizados após no montante de R\$ 98.309 mil (2011 - R\$ 98.309 mil).

12) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de Software. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 130 mil (2011 - R\$ 145 mil) e amortização acumulada de R\$ 113 mil (2011 - R\$ 67 mil).

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- a) **Ativos Contingentes**
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
- b) **Provisões classificadas como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos processos.
- c) **O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não calha mais recursos, ou a sua prescrição.**
- 1 - **Processos cíveis**
São ações de instauração por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando o opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

o) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base pro rata) e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base pro rata da).

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:
- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis. Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

4) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional	7	2
Total de disponibilidades (caixa)	7	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	194.319	134.298
Total caixa e equivalentes de caixa	194.326	134.600

(1) Refere-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Aplicações no mercado aberto:		
- Posição bancada	194.319	134.598
- Letras do tesouro nacional	-	134.598
- Letras do tesouro nacional	194.319	134.310
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.462.960	5.462.960
Total em 2012	194.319	5.462.960
Total em 2011	134.598	5.928.391

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Rendas de aplicações em operações compromissadas:

	2012	2011
Renda bancada	8.298	13.204
Subtotal	8.298	13.204
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	422.028	487.357
Total (Nota 6c)	430.314	500.561

	2012		2011	
	Valor de mercado contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado contábil (2)	Valor de custo atualizado
Letras financeiras do tesouro	13.142	148.153	12	12
Debêntures	303.309	251.238	303.309	251.238
Instrumentos financeiros derivativos	13.899	85.162	13.899	85.162
Títulos disponíveis para venda (4)	140	140	140	140
Ações	140	140	140	140
Debêntures	18	-	18	-



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 06.271.464/0001-19
Sede: Cidade de Deus - Prédio Praia - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Reservas de Lucros	2.426.631	1.982.495
- Reserva Legal (1)	129.191	106.472
- Reserva Estatutária (2)	2.297.740	1.876.023

(1) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos e;

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, sendo por constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integrado.

d) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

As acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio em valor mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir.

	R\$ mil	
	2012	2011
Lucro Líquido	448.396	465.648
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(22.419)	(23.283)
Base de cálculo	425.977	442.365
Dividendos propostos	4.260	4.423
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,90	0,94

16) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Colocação underwriting	284.911	199.538
Análise técnica underwriting	115.052	55.721
Análise financeira	103.254	42.280
Outras	44.448	8.578
Total	547.675	306.118

17) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Proventos	35.227	43.961
Participação dos empregados nos lucros	58.783	26.210
Benefícios	22.813	19.163
Encargos sociais	11.815	14.265
Tranferimentos	3.527	3.855
Total	129.952	103.954

18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Serviços de terceiros	45.538	47.035
Aluguel	4.402	3.823
Viagens	4.912	4.706
Contribuições filantrópicas	2.014	2.870
Comunicações	3.015	2.501
Propaganda, promoção e publicidade	1.580	1.559
Serviços técnicos especializados	1.973	1.369
Transportes	780	713
Depreciação e amortização	690	546
Materiais, energias e outros	368	540
Manutenção e conservação de bens	323	355
Serviços de sistema financeiro	201	97
Outras	944	930
Total	76.810	66.096

19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição à COFINS	38.857	35.150
Impostos sobre serviços - ISS	27.083	15.190
Contribuição ao PIS	6.282	5.713
Impostos e taxas	156	208
Total	72.178	56.268

20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	8.769	10.469
Juros Selic sobre impostos a compensar	2.439	6.773
Comissões	8.518	3.208
Reversão de provisão operacional	2.000	1.149
Atualização monetária sobre depósitos vinculados	724	1.095
Recuperação de encargos e despesas	290	990
Outras	725	8
Total	23.468	22.962

21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Amortização de ágio	98.736	99.041
Variações monetárias e cambiais	2.951	2.951
Comissão de Intermediação de Operação	17.064	-
Indenizações pagas	-	443
Provisão para contingências civis	142	193
Provisão para contingências	5.391	6.835
Outras	4.368	6.835
Total	128.652	109.173

22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado na venda de Investimentos	98	92
Rendimentos de aluguéis	(952)	(72)
Reversão/provisão para desvalorização de bens	700	(72)
Outros	116	9.910

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012	2011	2012	2011
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	5.462.960	5.028.391	422.028	487.357
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	194.319	134.598	8.286	13.204
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	26.425	(2.209)	(3.392)	(49.771)
Prestação de serviços:				
Bradesco S.A. CTVM	-	-	(9)	(9)
Dividendos:				
Banco Bradesco S.A.	(4.190)	(4.151)	-	-
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	208	218	-	-
Bradesco S.A. CTVM	615	634	-	-
Mimam Holdings S.A.	1.432	3.052	-	-
Agora CTVM S.A.	210	263	-	-
BEM DTVM S.A.	5	96	-	-
STVD Holdings S.A.	2	3	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	98	48
Outros serviços:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(17.064)	-

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Atualmente a Assembleia Geral Ordinária é formada:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determinado o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear o Plano de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2012, foi determinado o valor máximo de R\$ 16.000 mil (2011 - R\$ 23.000 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 9.700 mil (2011 - R\$ 13.000 mil) para remuneração dos membros do Conselho de Administração complementar da contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Proventos	13.730	20.044
Contribuição ao INSS	3.089	4.510
Total	16.819	24.554

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Planos de previdência complementar de contribuição definida	6.537	6.530
Total	6.537	6.530

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
O Banco BBI (sucessor do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capaf.

As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	680.116	699.853
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(272.047)	(279.914)
Resultado após o imposto de renda e contribuição social	408.069	419.939

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos correntes	(222.797)	(221.345)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(222.797)	(221.345)
Realização no exercício, sobre adições temporárias	(8.923)	(12.860)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(231.720)	(234.205)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.705	-
Provisão para riscos - civis	3.534	57
Provisão para riscos - fiscais	3.478	1.485
Provisão para desvalorização de bens não de uso	694	29
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	153	-
Ágio amortizado	69.201	20.882
Justa a valor de mercado dos títulos para negociação	-	391
Outros	19.178	30.674
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	112.413	32.636

d) Provisão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil	
	Diferenças temporárias	Crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35
2013	26.005	13.762
2012	13.643	3.374
2011	12.733	5.809
2010	3.234	1.951
Total	55.615	26.413

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 125.051 mil (2011 - R\$ 130.800 mil) somando R\$ 99.127 mil (2011 - R\$ 104.976 mil) (2011 - R\$ 25.824 mil) (2011 - R\$ 25.824 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Obrigações fiscais diferidas
A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 3.264 mil (2011 - R\$ 3.914 mil) relativas a: Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - R\$ 56 mil (2011 - R\$ 975 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 3.228 mil (2011 - R\$ 2.939 mil).

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Em atendimento ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas orientações e interpretações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:
• Resolução nº 3.566/08 - Redução do Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
• Resolução nº 3.804/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
• Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
• Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
• Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Daniel José Liberati - Contador - CRC 1SP178435/O-6



Hoje: eleição para parlamento italiano. No Brasil.



Edoardo Pollstri pretende agilizar a naturalização.

Termina hoje, às 16h, o prazo para os cidadãos italianos residentes no exterior e os italo-brasileiros escolherem representantes brasileiros ao Parlamento Italiano. Eles devem entregar seus votos nos consulados.

Os dois concorrentes ao Senado são Andrea Ruggeri do Italliani per La Libertà e Edoardo Pollstri, do Unione Sudamerica na Emigrati Italliani.

Dois candidatos ao Senado disputam votos aqui para cadeiras na Itália.

Mário Tonocchi

Eleito senador ou não, esse ano Ruggeri quer começar a construção do hospital italiano em SP. Também pretende montar um banco de dados para que os descendentes encontrem suas origens por meio de certidões de nascimento ou de batismo de seus ascendentes na Itália.

Pollstri tenta a reeleição. Para ele, o principal, hoje, é enfrentar a fila de pretendentes à cidadania italiana na América do Sul: "Em 2006 conseguimos fazer o governo italiano

contratar 150 pessoas a mais nos consulados do mundo todo para acelerar o processo de cidadania, mas temos que atuar mais nessa questão".

Desde 2006, italianos e descendentes que vivem no exterior podem eleger 12 deputados e 6 senadores do Parlamento. As cadeiras são divididas por continentes. Na América Latina, serão eleitos 4 deputados e 2 senadores. Na Itália, as eleições se darão no próximo domingo, 24, e na segunda-feira, 25.



Andrea Ruggeri quer começar a construção do hospital italiano em SP.

Osasco, 14 de fevereiro de 2013

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP16720/O-1